



GOLPE NOS DIREITOS

'Pejotização' é retrocesso nas relações de trabalho

Contratações de trabalhadores na modalidade PJ incentivam a sonegação de impostos pelas empresas e desrespeito aos direitos previstos na CLT

A reforma trabalhista, feita durante o governo Michel Temer (MDB), em 2017, alterou mais de 100 artigos da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) com a justificativa de que a "flexibilização" dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras ampliaria a geração de empregos no país. Mas, além de retirar diversos direitos importantes, criou uma série de formas de contratação que precarizaram as relações de trabalho, tais como a terceirização, os contratos por tempo determinado, trabalho temporário, trabalho intermitente e a "pejotização", que é a contratação do trabalhador para prestação de serviços por meio de PJ (Pessoa Jurídica), arcando com os tributos e todos os custos para exercer sua função.

Esse tipo de contratação está sendo alvo de protestos do movimento sindical, da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e entidades de representação dos juizes do Trabalho em todo o país, principalmente depois da decisão do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), Gilmar Mendes, que suspendeu todos os processos que estão tramitando na Justiça requerendo o reconhecimento da relação de trabalho para trabalhadores contratados como se fossem pessoas jurídicas, ou seja, empresas com CNPJ próprio.

Essa decisão do ministro coloca em risco a obrigatoriedade de as empresas arcarem com os custos dos direitos trabalhistas e



Ato realizado dia 8/05, no Fórum Trabalhista em Londrina, contra a 'pejotização' e em defesa da Justiça do Trabalho

previdenciários, garantidos na CLT, como as férias, 13º salário, FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e contribuição ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Mendes também questiona a competência da Justiça do Trabalho para julgar ações que buscam o vínculo empregatício neste tipo de contratação.

Para o secretário-geral do Sindicato de Londrina, Dirceu Quinelato, não tratar essa forma de contratação precária como terceirização é um golpe nos direitos trabalhistas e na Previdência Social. "Mais do que isso, é um golpe também nos direitos sociais e um desrespeito à condição humana

do trabalhador. A legislação trabalhista atual busca a proteção social do trabalhador com a contratação formal, que garante sua remuneração, sua saúde, seu sustento e o de sua família. Sem vínculo empregatício, como ocorre na 'pejotização', o trabalhador fica totalmente desprotegido, sem direito algum", afirma.

Dirceu lembra que os bancos também estão apostando neste modelo de relação de trabalho para reduzir ainda mais seus custos operacionais. O Santander é um exemplo, com diversos casos de bancárias e bancários terceirizados por empresas coligadas e com CNPJ diferentes.

LONDRINA

Dirigentes da gestão 2025/2029 tomam posse

Dirigentes do Sindicato de Londrina eleitos pela Chapa "O Sindicato é d@s Bancári@s" iniciaram seus mandatos no dia 2 de maio. A votação foi realizada no dia 13 de março e a Chapa foi eleita com 96,6% dos votos válidos.

O funcionário do Banco do Brasil, Laurito Porto de Lira Filho assumiu a Presidência da entidade, juntamente com os demais integrantes da Diretoria Executiva, Diretoria Adjunta e o Conselho Fiscal para a gestão 2025/2029.

Segundo Laurito, as prioridades de lutas para os próximos quatro anos irão buscar melhoria na comunicação com a categoria, para atender as suas demandas específicas e dialogar sobre as mudanças no mundo do trabalho, que exigem organização e mobilização para a preservação de direitos e trazer novas conquistas, tendo em vista os impactos dessas transformações nas relações de trabalho, principalmente com o avanço das ferramentas tecnológicas e novas formas de gestão nos negócios. "Isso exige um diálogo mais profundo sobre o ramo financeiro e não só com a categoria bancária", explica Laurito, acrescentando que a nova gestão do Sindicato de Londrina



Laurito é o novo presidente do Sindicato de Londrina

vai intensificar o combate ao assédio moral, a defesa dos Bancos Públicos, bem como dos seus planos de pensão e de saúde, e melhorar a relação com os bancários e bancárias aposentados.



Previ lança perfil de investimentos para funcionários que estão prestes a se aposentar

A Previ, caixa de previdência complementar dos funcionários e funcionárias do Banco do Brasil, lançou o perfil Ciclo de Vida Pré-Aposentadoria, dirigido aos associados e associadas do Plano Previ Futuro e que estão prestes a se aposentar. Este perfil é indicado para quem quer evitar as flutuações de investimentos de maior risco no mercado. Ele não tem alocação em renda variável e sua carteira é composta por ativos de menor volatilidade, o que permite mais previsibilidade no valor das cotas.

De acordo com os dirigentes da Previ eleitos pelos funcionários e funcionárias do BB, este perfil contempla uma antiga reivindicação apresentada à entidade, que vem se somar aos demais já existentes

no Previ Futuro: Conservador, Moderado, Arrojado, Agressivo e os Ciclos de Vida 2030, 2040, 2050 e 2060.

Antes de fazer a opção por esse novo perfil, o associado e a associada podem sanar suas dúvidas por meio de um material com Perguntas e Respostas (FAQ), reúne informações importantes sobre o perfil Ciclo de Vida Pré-Aposentadoria. Este documento pode ser acessado pelo endereço <https://www.previ.com.br/portal-previ/fique-por-dentro/noticias/tire-suas-duvidas-sobre-o-perfil-pre-aposentadoria.htm>

Dirigentes da Previ em Londrina

Dirigentes da Previ estarão em Londrina no dia 16 de maio, pela manhã, para apresentar os resultados dos Planos Previ Futuro e Plano 1.



Novo Estatuto mantém teto de 6,5% para o Saúde Caixa

A direção da Caixa Econômica Federal apresentou no dia 6 de maio, em cerimônia realizada em Brasília, a nova versão do Estatuto, mas apesar das intensas cobranças dos empregados, empregadas e das entidades de representação, foi mantido o teto de 6,5% do orçamento da empresa para o custeio do Saúde Caixa.

Para o diretor do Sindicato de Londrina e agora coordenador da CEE (Comissão de Empresa dos Empregados), Felipe Pacheco, a direção do banco não se sensibilizou com a situação dos usuários devido ao alto valor das contribuições para o plano de saúde nos últimos anos. "A Caixa ignorou a intensa mobilização pelo fim do teto de 6,5% feita desde 2017, quando foi imposto esse limitador. Parece que não quiseram ouvir o clamor dos empregados e empregadas pela valorização da saúde, que é o maior bem das nossas vidas", ressalta Felipe, acrescentando que a luta pela sustentabilidade do Saúde Caixa continua ainda mais forte.

Mais mulheres na direção

Uma importante mudança feita no Estatuto é a obrigatoriedade de o banco manter em sua direção pelo menos 30% de mulheres. Esta também é uma antiga reivindicação do movimento sindical. "Com essa conquista dos empregados e empregadas, a Caixa marca mais um avanço na política de inclusão do banco, avaliou o coordenador da CEE.

Na cerimônia do dia 6/05, a Caixa também lançou o Programa de Enfrentamento ao Assédio Sexual, com ações permanentes de conscientização e combate à violência de gênero no ambiente de trabalho.

CONQUISTA DO VALE-REFEIÇÃO COMPLETA 35 ANOS

Há 35 anos, com a mobilização da Campanha Nacional de 1990, a categoria conquistou o VR (Vale Refeição), direito que garante o almoço digno para milhares de bancários e bancárias.

Com a mesma garra e organização, em 1994, a categoria conquistou nas negociações com os bancos o pagamento do Vale Cesta-alimentação. E com a mobilização da Campanha de 2007 conquistamos a 13ª Cesta-alimentação, chamada na época de "Peru de Natal". São conquistas, não benefícios!



Valdecir Cenali (de azul), participou da negociação com o Bradesco em Osasco



COE cobra do banco garantia de manutenção dos empregos

Integrantes da COE (Comissão de Organização dos Empregados) se reuniram com o Bradesco no dia 6 de maio, em Osasco, para debater questões relacionadas à diversidade, segmentação, fechamento de unidades, emprego e condições de trabalho. Representantes do banco apresentaram o programa de Diversidade, Equidade e Inclusão, estruturado com base em dois eixos: princípios e pilares. Esse programa é fruto das negociações específicas e das coletivas no âmbito da Mesa de Igualdade de Oportunidades.

Na discussão sobre o fechamento de unidades, a COE demonstrou preocupação com o atendimento nos municípios onde o Bradesco não tem nenhum ponto para que a população tenha acesso aos serviços bancários. O banco alegou que apenas 2% das operações são feitas presencialmente e disse

que a segmentação dos clientes vai possibilitar maior agilidade no atendimento virtual.

Neste ponto, os representantes do Bradesco também afirmaram que não foram abandonados os clientes de menor renda, porque o modelo de atendimento está em constante transformação. Disseram ainda que neste processo estão sendo geradas novas oportunidades internas para os funcionários.

De acordo com o diretor do Sindicato de Londrina e representante da Fetec-CUT/PR (Federação dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito do Paraná) na COE Bradesco, Valdecir Cenali, para aproveitar essas "oportunidades" os funcionários terão que se qualificar. "O banco vai cobrar certificações de CPA, CEA e outras requisitadas no mercado atualmente. Por isso, todos devem buscar cursos nestas áreas para garantir seus empregos", alerta Valdecir.



Lucro do primeiro semestre atinge R\$ 3,861 bi

O Santander Brasil obteve lucro líquido de R\$ 3,861 bilhões nos três primeiros meses de 2025, o que representa um crescimento de 27,8% em relação ao mesmo período de 2024. Parte desse resultado decorre da expansão da margem financeira (+7,7%) e da margem com clientes (+9,5%).

O diretor do Sindicato de Apucarana, Agnaldo Gonçalves, avalia que esse lucro exorbitante do banco espanhol no Brasil

também se deve à exploração de cliente e funcionários. "O balanço do Santander mostra, sem sombra de dúvidas, que só no primeiro trimestre deste ano o banco cortou 343 postos de trabalho bancário, além de ter encerrado as atividades de 299 lojas e 184 PABs (Postos de Atendimento Bancário). Com isso, aumenta a sobrecarga de serviços nas poucas agências que existem e muita demora no atendimento à população", denuncia.



Pressão garante avanço no pagamento da PCR

Depois de ter apresentado uma proposta para a PCR (Participação Complementar nos Resultados), considerada insuficiente pela COE (Comissão de Organização dos Empregados) e prontamente rejeitada na mesa, o Itaú propôs um reajuste de 6,25% e ROE de 22,1%. Este índice contempla a inflação de março/2025 mais 1%.

Valores, por faixa, propostos pelo banco:

- Primeira faixa (ROE até 22,1): R\$ 3.908,05
- Segunda faixa (ROE acima de 22,1): R\$ 4.096,42

• O banco também apresentou uma alternativa: firmar um acordo com validade de dois anos. Em ambas as propostas, o reajuste do segundo ano seguiria o índice definido para a categoria nas negociações da Campanha Nacional.

O presidente do Sindicato de Arapoti, Alex Almeida, avalia como significativo o reajuste apresentado pelo banco. "A COE está analisando a proposta e depois vai submetê-la ao Comando Nacional dos Bancários. Mas, sem dúvida houve um bom avanço no índice em relação à primeira proposta feita pelo Itaú", afirma.

Lucro passa de R\$ 11 bilhões em apenas três meses

Ao mesmo tempo em que vem fechando centenas de unidades em todo o país, o Itaú Unibanco comemora mais um lucro recorde, de R\$ 11,128 bilhões acumulados no primeiro trimestre deste ano. Esse resultado representa um crescimento de 13,9% em relação ao valor apurado no mesmo período de 2024.

Com isto, a rentabilidade sobre o patrimônio líquido (ROE) ficou em 23,7%. Mesmo assim, o banco continua reduzindo suas agências físicas. Nos últimos 12 meses o Itaú fechou 222 agências no Brasil e perdeu 1,4 milhão de clientes. Com certeza, essa evasão ocorreu devido à precarização no atendimento, já que restaram poucas agências e funcionários à disposição da clientela.

LONDRINA

Seis equipes disputam Campeonato Suíço 2025

O Campeonato Bancário de Futebol Suíço 2025, organizado pelo Sindicato de Londrina, teve no dia 26 de abril sua segunda rodada. Com o equilíbrio das seis equipes que disputam a competição, muitos gols estão sendo marcados e, com isto, a classificação para próxima etapa deverá ser bem acirrada.

A equipe PLR United está na liderança na tabela, com 6 pontos ganhos. Estão

empatados em segundo lugar Bradesco Ibiporã, PFC, Bradesco Londrina e CRESOL, com 3 pontos, e o SICCOOB Ouro Verde ainda não pontuou.

Na disputa pelo Troféu de Artilheiro do Campeonato 2025, Matheus Pereira, do PFC, e Thiago Turissi, do PLR United, estão na frente com 6 gols marcados. Cirineu Aparecido Francisco, do Bradesco Ibiporã, é um forte candidato ao Troféu de Goleiro

Menos Vazado, com 5 gols sofridos.

O diretor do Sindicato de Londrina e coordenador da competição, Edvaldo Zanutto, afirma que as equipes estão jogando tudo para subir na tabela e chegar em primeiro lugar no final do primeiro turno. "O nível dos jogos está muito bom, com muitos gols, e ninguém quer perder a oportunidade de chegar nas finais", avalia.



Bradesco Londrina



Bradesco Ibiporã



PFC



CRESOL



PLR United



SICCOOB Ouro Verde



Sindicatos de Bancários
de Apucarana,
Arapoti, Cornélio Procópio
e Londrina
CUT

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA



Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Danielle Ruza (Londrina: 3372-8787-seebl@sercomtel.com.br), Agnaldo Gonçalves (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Alex Almeida (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Johni Oliveira Müller (Cornélio: 3524-2120-seebcornelio@bancarioscornelio.com.br). Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Danielle Ruza e Josué Rodrigues. Impressão: Grafipress. Tiragem: 3.080 exemplares.

